

EVAPOTRANSPIRAÇÃO DO MILHO E DISPONIBILIDADE DE ÁGUA EM UM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO ÁLICO

Considerando as peculiaridades de solo e clima da região dos Cerrados, e a pouca informação da sua influência no desenvolvimento e crescimento do milho, sob condições irrigadas, desenvolveu-se este trabalho, onde procurou-se estudar o efeito do decréscimo de água disponível do solo no consumo de água pela cultura. Com este estudo, foi possível determinar não somente o nível de água no solo (ponto crítico de umidade) abaixo do qual a evapotranspiração da cultura decresce de seu máximo, como também o efeito da intensidade do estresse de água na produtividade. Foi possível, também, estabelecer relações que permitirão determinar o consumo de água pela cultura do milho a partir da faixa de evapotranspiração de referência, do coeficiente cultural e da disponibilidade de água no solo.

Os resultados mostraram, como se pode ver nas Figuras 18 e 19, que a evapotranspiração real decresce de seu máxi-

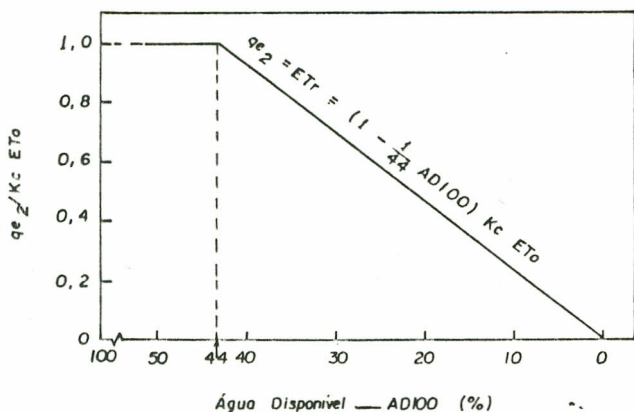


FIGURA 18. Consumo de água pela cultura do milho e valores da relação ET_r/ET_{max} e função do número de dias após o plantio. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

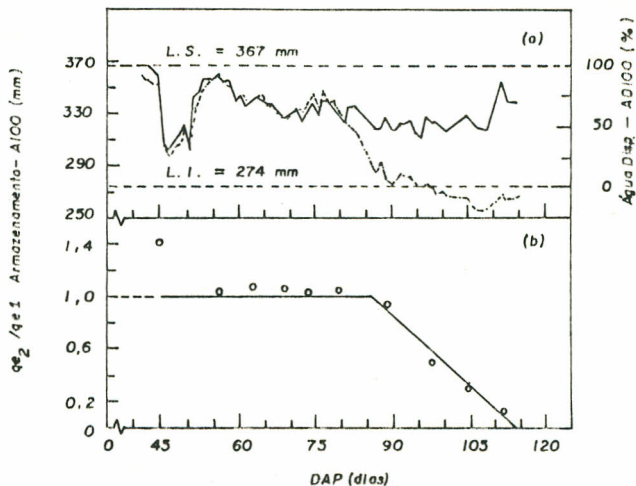


FIGURA 19. Evapotranspiração real (ET_r) em função da evapotranspiração de referência (ET_b), do coeficiente cultural (K_c) e disponibilidade de água no solo (AD_{100}). CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

mo quando o teor de água na seção de 0 a 100 cm do perfil atinge o valor de $0,315 \text{ cm}^3/\text{cm}^3$, o que representa 44% da água disponível nessa camada. - Luiz Marcelo Aguiar Sans, Lairson Couto, Camilo de Lélis Andrade.